



PROPOSTA TEMÁTICA



**UM NOVO COMPROMISSO COM O  
ALENTEJO! UM TERRITÓRIO COESO E  
COM IGUALDADE DE OPORTUNIDADES  
PARA TODOS!**

1º SUBSCRITOR:

**ASSEMBLEIA DISTRITAL ÉVORA**

42º CONGRESSO NACIONAL DO PSD  
Braga 21 E 22 de Setembro de 2024

Proponente: Assembleia Distrital de Évora  
1º Subscritor: Francisco Figueira

**UM NOVO COMPROMISSO COM O ALENTEJO!**

**UM TERRITÓRIO COESO E COM IGUALDADE DE OPORTUNIDADES PARA  
TODOS!**

Desde há décadas o país vem acentuado um desequilíbrio estrutural entre o litoral e o interior, que acentua a centralidade da faixa litoral, deixando ao abandono a faixa interior, que ademais é territorialmente mais próxima da União Europeia, com a qual temos como desígnio convergir.

Um fenómeno que além de gerar o declínio de grande parte do interior do país, criou crescentes problemas de sobrelotação no litoral, com consequências crescentes na gestão urbana dessas zonas, e no decréscimo da qualidade de vida dos seus habitantes; ao mesmo tempo que desestrutura a ocupação equilibrada do território português, impactando nas condições de vida das populações do interior.

No caso particular do Alentejo, o impacto negativo é ainda maior, em resultado de atrasos estruturais seculares, que apelam a uma redobrada e enérgica decisão política, capaz de reverter a situação da região.

Uma energia que o XXIV Governo, liderado por Luís Montenegro, tem empenhado na região, com decisões estruturais para o nosso futuro coletivo, correspondendo aos compromissos que o PSD assumiu na região, e que têm merecido a confiança crescente do povo do Alentejo.

Pelo direito a ficar na nossa terra, comprometemo-nos a reduzir as assimetrias regionais, a reforçar a representatividade política e a desenvolver a nossa economia;

Pelo direito a morar na nossa terra, comprometemo-nos a defender o direito à Habitação, o reordenamento do território em função dessa necessidade e a preservação do Ambiente;

Pelo direito a trabalhar na nossa terra, comprometemo-nos a defender a Agricultura, o mundo rural, a atividade cinegética e a tauromaquia, otimizando

Alqueva através da concretização do bloco de rega de Reguengos de Monsaraz, abrangendo Montoito, e planificando o bloco de rega de Mourão;

Pelo direito a trabalhar a terra e a cuidar do nosso território, comprometemo-nos a reintegrar a gestão das florestas no Ministério da Agricultura e a inverter o declínio do Montado;

Comprometemo-nos com a defesa de uma agricultura diversificada e multifuncional, que ocupe o território, dê expressão social e económica ao Alentejo e contribua para a coesão nacional e para a garantia de um certo nível de auto-abastecimento alimentar.

Comprometemo-nos a rever o Programa Regional de Ordenamento do Território do Alentejo (PROT) e a atualizar as prioridades de desenvolvimento face aos desafios de sustentabilidade e, considerando as sucessivas secas, garantir um plano eficaz de eficiência hídrica para o Alentejo, assegurando a valorização do posicionamento geo-estratégico do nosso território como factor qualitativo de atração de investimento;

Comprometemo-nos a apoiar o desenvolvimento de um Centro de Empresarial na Área da Saúde, em colaboração com a Universidade de Évora e a sua futura Escola de Saúde, assegurando as condições logísticas necessárias à rápida abertura do Curso de Medicina, como base da criação do Cluster Nacional de Saúde, assegurando a conclusão do Hospital Central do Alentejo, contribuindo assim para a atração de novas empresas na área da biomedicina, tecnologia digital, investigação e desenvolvimento;

Comprometemo-nos a cuidar dos nossos idosos, com a dignidade que merecem, através do reforço da prestação de apoio social, reforçando a rede de cuidados primários e continuados, garantindo o rendimento mínimo de subsistência;

Comprometemo-nos com a criação de um Centro de Alto Rendimento Desportivo em Évora, garantindo o funcionamento de uma infraestrutura de apoio ao desporto no Alentejo, única região sem uma infraestrutura desta natureza.

Comprometemo-nos em garantir a universalidade do pré-escolar até ao final da legislatura, contratualizando com entidades privadas e do sector social, de modo a garantir vaga para todas as crianças, com base em critérios rigorosos de qualidade pedagógica;

Comprometemo-nos, porque todos contam para nós, com a inclusão e a mobilidade social, apostando na Escola Pública e na requalificação dos equipamentos escolares;

Comprometemo-nos em garantir que os alunos da Universidade de Évora tenham acesso a alojamento estudantil a preços acessíveis, através da contratação do Estado com unidades privadas de alojamento, instituições do setor social, autarquias e a Movijovem;

**A todos os nossos compromissos, o povo do Alentejo correspondeu com o progressivo reforço do seu voto e com uma confiança sem precedentes no nosso projeto político, responsabilizando-nos pela sua concretização.**

A região enfrenta o desafio de concretizar a “Évora 2027 - Capital Europeia da Cultura” que exige a dotação orçamental necessária para garantir os meios financeiros para a reabilitação urbana e da rede viária, para as infraestruturas de água e saneamento, e para as infraestruturas de acolhimento ao público, assim como para o financiamento do Pavilhão Congressos.

Assegurar o sucesso da “Évora 2027 - Capital Europeia da Cultura”, é garantir os meios necessários à sua concretização, e o envolvimento de toda a região, num projecto estruturante para o nosso desenvolvimento e para o nosso posicionamento no contexto internacional.

Comprometemo-nos a garantir o reforço da dotação do PRR para a requalificação do Património Cultural e Edificado, garantindo intervenções urgentes de que são exemplo a reabilitação da Anta Grande do Zambujeiro, o Zimbório da Sé de Évora e o arquivo para Depósito Legal da Biblioteca Pública de Évora;

Comprometemo-nos a criar condições para a instalação de um Centro de Competências Europeu para a Criatividade, a Cultura e a Arte, um projeto que cruze educação e formação, formal, informal e não formal, juntamente com as organizações referência dos sectores criativo e cultural, com o objetivo de criar, desenvolver, promover e transferir novas competências para jovens e profissionais, alavancando a criação, programação e difusão no espaço europeu;

Comprometemo-nos a alavancar a competitividade da região, melhorando as condições de mobilidade com a conclusão do IP2 e a reconstrução da antiga EN255 Borba-Vila Viçosa, que ruiu em 2018; criando as condições necessárias para a construção do terminal de mercadorias ferroviário no eixo Vila Viçosa - Alandroal, permitindo aproveitar a linha ferroviária Sines-Caia e incrementando as frequências ferroviárias entre Lisboa, Vendas Novas e Évora, assegurando um passe social de valor acessível a todos os utilizadores.

Comprometemo-nos a estudar e avaliar o custo por quilómetro pago nas autoestradas do território nacional, e a determinar a criação de um mecanismo de compensação para os territórios de baixa densidade, que promova a coesão territorial e afixação de pessoas;

Comprometemo-nos a reforçar a mobilidade rodoviária, avaliando o custo por quilómetro pago nas autoestradas do território nacional, e a determinar a criação de um mecanismo de compensação para os territórios de baixa densidade, que facilite a mobilidade, promova a coesão territorial e afixação de pessoas;

Aqui, podemos e queremos ir mais além e ser pioneiros na inovação, na transferência de tecnologia, na criação de emprego qualificado e na regulação da imigração à medida da condição humana;

Aqui, podemos e queremos promover os produtos endógenos, os recursos naturais e apostar na sua transformação sustentável, valorizando, nomeadamente o Tapete de Arraiolos, através da sua certificação, concretizando a Lei nº 7/2002, de 31 de janeiro, equiparando o regime contributivo das Bordadeiras da Madeira, às tapeteiras de Arraiolos e aos Artesãos dos Bonecos de Estremoz;

Aqui, podemos e queremos requalificar a paisagem, reforçando os apoios para aproveitamento dos escombros provenientes da atividade extrativa da pedra natural do Alentejo, fomentando simultaneamente a reutilização do desperdício e dos subprodutos, apoiando projetos ambientalmente sustentáveis;

Aqui, podemos e queremos preservar as nossas tradições, a nossa cultura, os nossos costumes e por isso queremos equiparar o IVA da Tauromaquia aos restantes espetáculos culturais;

A cada passo dado hoje, estamos a construir um melhor futuro para todos!